

TRIBUNA ESPORTIVA

O ataque do **São Paulo** esteve objetivo. E as falhas da defesa não foram aproveitadas pelo pior ataque do torneio.

O bem armado time da **Portuguesa** conquistou a primeira vitória dentro de seu estádio.

O **Palmeiras** foi um time preguiçoso, enrolado e sem objetividade, e gemeu para furar a retranca do Oeste.

O **Paulista** venceu o **Mogi Mirim**, somou 22 pontos e garantiu sua classificação para a próxima fase.

O **Santo André** encontrou facilidade na partida com o **Marília**, goleou e está na quarta colocação de seu grupo.

Sem jogadores de qualidade, o **Corinthians** está comprometendo sua classificação para a segunda fase do Paulistão.

Parabéns para **Guga**, que voltou a vencer no saibro depois de três anos e ganhou o 20º título de sua carreira.

O **Luxemburgo** pediu demissão para se impor no **Cruzeiro** e depois recusou, mas a diretoria não quis saber.

Na Espanha, o **Real Madrid** abriu oito pontos de vantagem sobre o **Valência**, segundo colocado.

PRIMEIRO EMPREGO

Consórcio da Juventude é inaugurado

O ministro do Trabalho, Ricardo Berzoini, inaugurou ontem o Consórcio Social da Juventude em Santo André. Em prédio cedido pela Prefeitura da cidade, o Consórcio atenderá jovens e vai administrar o programa Primeiro Emprego. Nas suas dependências serão oferecidas quatro oficinas profissionalizantes em comércio, serviços, cosmética industrial e montagens de páginas de internet.

O Consórcio inaugurado ontem é o quarto no País e será o único no Estado de São Paulo. Ele será referência para as cidades paulistas que quiserem implantar o Primeiro Emprego.

O governo federal investiu R\$ 2,4 milhões e a Agência de Desenvolvimento do ABC outros R\$ 180 mil no programa que já atende 992 jovens na região.

O prefeito de Santo André, João Avamileno, disse que a implantação do Consórcio da Juventude e do Primeiro Emprego é uma das manifes-

tações da presença do governo Lula no ABC. "Depois de oito anos afastado daqui (em referência ao governo anterior), o governo federal decidiu investir no desenvolvimento da região", afirmou Avamileno.

Berzoini enfatizou que a preocupação do presidente Lula em to-

das suas atividades é uma só, a de gerar emprego.

Ele lembrou da situação difícil do País, mas afirmou que o processo de desenvolvimento em curso vai criar alternativas e prometeu 50% mais investimento esse ano para a geração de emprego.

CUT exige garantias a trabalhador de bingo

O presidente da CUT, Luiz Marinho, entregou carta ao ministro Berzoini no qual afirma que o governo tem responsabilidade com os trabalhadores em casas de bingo, já que encerrou essa atividade no País.

Marinho disse não concordar com as manifestações promovidas pela Força Sindical, porém afirma que os trabalhadores não podem ficar desamparados.

Além do seguro desemprego, a CUT pede requalificação e que as casas regularizem a situação de todos os trabalhadores para pagar seus direitos.

"Pessoalmente não concordo com o jogo de bingo e acho que a sociedade também não. Mas o governo não pode simplesmente encerrar uma atividade e colocar os trabalhadores na rua", disse Marinho.

VILLAS DE ESPANHA

Coopsind lança segunda fase



Depois do sucesso da primeira fase, já estão à venda os apartamentos do segundo bloco do Villas de Espanha, conjunto que a CoopSind ergue na Av. Humberto de Alencar Castelo Branco, 1.304, no Parque dos Pássaros, em São Bernardo.

São 45 apartamentos de dois dormitórios, com vaga de garagem, sala de ginástica, salão de festas e jogos, construídos em 3,4 mil metros quadrados com bosque e pista de cooper. Os preços variam de R\$ 46 mil a R\$ 56 mil (depende do andar), com entrada amplamente facilitada e totalmente financiado pela Caixa Econômica Federal.

Contrato

Na próxima semana os compradores da primeira torre vão assinar o contrato de financiamento com a Caixa, o que atesta o sucesso do empreendimento. O primeiro bloco foi vendido em apenas três meses. A construção já começou e a previsão é de entrega em maio do ano que vem.

Não perca a oportunidade de sair do aluguel ou investir seu Fundo de Garantia com segurança.

O plantão de vendas do Villas de Espanha atende na Sede do Sindicato, em São Bernardo, de segunda a sexta-feira, das 10h às 18h.

Tribuna Metalúrgica



Nº 1785 - Terça-feira, 2 de março de 2004

Sindicato quer ampliar luta pela correção da tabela



IMPOSTO DE RENDA

Diretoria decidiu ontem realizar novas manifestações, prosseguir com o abaixo assinado e estimular que outras categorias se engajem nessa luta. Serviço de declaração do Sindicato já está funcionando. Página 3

PRIMEIRO EMPREGO

Berzoini inaugura Consórcio da Juventude em Santo André

Local vai abrigar cursos e administrar o programa Primeiro Emprego. Durante ato de inauguração, CUT pede solução para trabalhadores em casas de bingo. Página 4

Metalúrgico é baleado na porta da Cabomat

Ronaldo Nunes de Moraes foi atingido por motoqueiro quando entrava no serviço. Página 2

NOTAS E RECADOS

Está fora

José Serra avisou que não será o candidato a prefeito de São Paulo.

Informalidade

Levantamento ainda não concluído pelo governo mostra que a maior parte dos funcionários dos bingos não tem carteira assinada.

Fraude

Só no ano passado os bingos sonegaram R\$ 43 milhões.

É crime!

Relatório da Polícia Federal mostra que os bingos têm movimentação financeira ilegal e lavam dinheiro de outros crimes.

Produto nacional

A música Velha infância, dos tribaistas, foi a mais tocada no Brasil no ano passado.

Contra corrente

As vendas de roupas e calçados foram 32 % maiores nos dois primeiros meses do ano em relação ao mesmo período de 2003.

Saída

A CUT quer criar cooperativas para manter funcionando as fábricas da Parmalat, com trabalho direto para seis mil pessoas.

Acerto histórico

Começam sexta-feira as buscas de ossadas de guerrilheiros mortos no Araguaia.

Ainda falta

Passados 30 anos da guerrilha, apenas uma ossada foi localizada e identificada. Cerca de 87 pessoas morreram no local.

Caos

O nível do rio Tocantins, em Marabá, está 13 metros acima do normal e mais de 1.700 famílias estão desabrigadas.

Desrespeito

Os supermercados não cumprem portaria que determina identificação de transgênicos na embalagem de produtos.

ETES E FATECS

Continua greve por reposição

Os funcionários e professores nas ETES e FATECs, escolas e faculdades técnicas do Estado, estão em greve desde o dia 16 de fevereiro e hoje fazem ato público em frente à Assembleia Legislativa para pedir a abertura de negociação com o governador Geraldo Alckmin.

“Queremos reposição de 72,22% por conta das perdas salariais acumuladas desde 1996”, disse Neusa Santana Alves, presidente do Sinteps, o sindicato que reúne os trabalhadores nas ETES e FATECs.

Neusa explica que outra reivindicação é a extensão, à categoria, da política salarial das universidades estaduais, que Alckmin se recusa a implantar.

Estão parados pouco mais da metade dos 7.600 trabalhadores das 120 escolas e faculdades

técnicas do Estado.

Neusa avisou que o movimento vai continuar até que o governador abra as negociações.

Os trabalhadores nas escolas e faculdades técnicas estaduais estão vinculados ao Centro Paula Souza, que é uma autarquia de regime especial.

Aqui na região as cinco ETES pararam na semana passada. Na FATEC de Mauá não há aulas por falta de professores.

Neusa disse que as FATECs, uma das principais vitrines eleitorais do governador, pagam salários baixos e não conseguem atrair professores.

“O valor da aula na FATEC é de R\$ 6,14, enquanto que uma faculdade particular está pagando entre R\$ 35,00 e R\$ 60,00, dependendo da área de atuação”, concluiu.



Visita - o presidente do Sindicato José Lopez Feijóo e o diretor José Paulo Nogueira (ambos à direita) visitaram a diretoria da ABR, fábrica de autopeças em São Bernardo, na última sexta-feira, onde também conheceram o restaurante implantado recentemente, antiga reivindicação dos trabalhadores.

FIQUE SÓCIO DO SINDICATO

CABOMAT

Metalúrgico leva tiro a queima roupa

O trefilador Ronaldo Nunes de Moraes, de 23 anos, foi atingido por um tiro disparado a queima-roupa quando se preparava para entrar no segundo turno de serviço na Cabomat, em São Bernardo, às 13h45 de sábado.

O criminoso estava na garupa de uma motocicleta e provavelmente apenas esperava o metalúrgico chegar para atingí-lo. Ele fugiu logo após o tiro, que atingiu Ronaldo pouco acima da nuca.

Seus próprios companheiros prestaram os primeiros socorros e chamaram a Polícia Militar, que levou o trabalhador ao Hospital Itacolomy. O trefilador foi operado e ontem continuava em estado grave.

Adezildo Bezerra, o *Amiguinho*, do Comitê Sindical, conta que Ronaldo é trabalhador exemplar, que saía do serviço e ia para casa que ele mesmo estava reformando. O metalúrgico é casado e tem um filho pequeno.

AGENDA

Metal II

Reuniões amanhã na Regional Santo André para discutir PLR. Serão às 11h30 (para o pessoal da tarde) e às 15h (pessoal da manhã). Os trabalhadores no turno da noite podem participar em qualquer horário.

Federal Mogul

Reunião amanhã na Regional Diadema para discutir PLR. Às 10h (para o pessoal das 14h30 às 23h), às 15h (para o pessoal das 6h às 14h30) e às 17h30 para o pessoal das 8h às 17h.

Combate ao Racismo

Reunião ordinária quinta-feira, na Sede, às 17h30.

Rassini

Reunião dia 7, domingo, às 9h, na Sede, para discutir PLR e Plano de Cargos e Salários.

CAPA

Metalúrgicos exigem correção da tabela

Em reunião ontem, a diretoria do Sindicato decidiu prosseguir a luta pela correção da tabela do Imposto de Renda. A intenção é promover novas manifestações de rua envolvendo outras categorias, seguir com o abaixo assinado via internet e continuar com as cobranças em cima do governo e do Congresso.

“Logo após a campanha sala-



rial, os trabalhadores sentiram no bolso com muita intensidade a mordida do leão. Muitos passaram a ter o desconto do IR na fonte e outros mudaram de alíquota”, lembrou o presidente do Sindicato, José Lopez Feijóo (foto).

Após a campanha a mordida foi maior por causa dos pagamentos de final de ano. Agora, nos primeiros meses deste ano,

parte da categoria percebe a dimensão e as consequências do congelamento da tabela. “É possível o governo promover a correção da tabela e fazer valer imediatamente os novos valores”, afirmou Feijóo.

Nesta semana, o Sindicato encaminhará sugestão para que a CUT inclua a reivindicação nas suas bandeiras de luta. “Não adianta apenas nós esperarmos. Essa deve ser uma luta de todas as categorias afetadas”, afirmou Feijóo.

Começa prazo de declaração

Você tem até 30 de abril para entregar sua declaração de Imposto de Renda. Serviço do Sindicato vai atender a categoria na Sede da Associação dos Metalúrgicos Aposentados do ABC (AMA-ABC), em São Bernardo, e nas Regionais Santo André e Diadema.

Os sócios pagam R\$ 15,00 a declaração simplificada e R\$ 25,00 a declaração completa. Não sócios pagam R\$ 20,00 e R\$ 35,00 respectivamente.

Na Sede da AMA (em frente à Sede do Sindicato) o atendimento vai de segunda a sexta-feira, das

7h às 18h e aos sábados das 7h às 13h.

Nas Regionais o atendimento é de segunda a sexta-feira das 7h às 18h, não atendendo aos sábados.

Quem deve declarar IR

- Quem ganhou mais de R\$ 12.696,00 no ano passado (salários, aposentadorias, pensões ou aluguéis).
- Obteve rendimentos não tributados na fonte superiores a R\$ 40 mil.
- Foi sócio de empresa.
- Teve bens (propriedades) em

valor superior a R\$ 80 mil.

Documentos necessários

- Declaração do ano passado
- CPF (CIC)
- Comprovante de endereço com CEP
- Informe de rendimentos (empresa ou INSS)
- Comprovante de pagamento (escolas, plano de saúde, dentista, médico previdência privada).
- Relação de bens (compra e venda de 2003)
- Informes bancários (conta corrente, poupança, investimentos etc.).

EMPRÉSTIMO

Plantão da Caixa na Regional Santo André

A Caixa Econômica Federal fará plantão hoje e amanhã para atender os trabalhadores cujas empresas têm acordo com o banco para o empréstimo com desconto em folha, como os companheiros na Metal II e na Eluma. O plantão vai atender das 10h às 17h. A Regional fica na rua Senador Fláquer, 813, no Centro de Santo André.

PIB NEGATIVO

Brasil ficou menor em 2003

A economia brasileira recuou 0,2% no ano passado, durante o primeiro ano do governo Lula.

Esse é o pior desempenho do País desde 92, quando o Produto Interno Bruto encolheu 0,52% durante o ano do impeachment de Collor.

O Produto Interno Bruto (PIB) é a soma de todos os produtos e serviços de uma nação. Ele mostra a riqueza de um País e é seu melhor indicador econômico.

A queda na atividade econômica do Brasil no ano passado é resultado dos juros altos, menor ren-

da da população, pouco crédito e desemprego alto.

O consumo das famílias, que responde por mais da metade do PIB, caiu 3,3%. A indústria recuou 1%. O melhor índice foi da agricultura, que devido às exportações cresceu 5%.

Esse fraco desempenho não desanimou o presidente Lula. Ele acredita que a economia já mostrou sinais de recuperação, com o crescimento de 1,5% do PIB no último trimestre do ano passado, e esse crescimento vai continuar.

SAIBA MAIS

Trabalho escravo e cidadania no campo

A imprensa nacional e internacional denuncia com frequência a existência de trabalho escravo no Brasil.

As denúncias ganham repercussão com a campanha coordenada pela OIT pelo combate a esta forma inaceitável de relação de trabalho e de existência humana. O fato foi objeto de discussão também nesta Tribuna, semanas atrás.

Como explicar situação tão vergonhosa? Por que proprietários rurais ainda mantêm trabalhadores em suas terras, trabalhando como escravos, sem qualquer tipo de direito?

É só uma questão de ganância desenfreada pelo lucro ou é um comportamento enraizado em uma cultura secular de dominação política?

A compreensão de processos históricos nos ajuda a responder essas questões. Depois da abolição da escravidão, em 1888, a maioria dos trabalhadores então libertos teve que continuar trabalhando nas fazendas. O acesso à terra para produzir deixara de ser livre, desde a Lei de Terras de 1850. O emprego no incipiente mercado de trabalho urbano era monopolizado por brancos, situação que se intensificou com a imigração européia, no final do século XIX.

Nas fazendas da região canavieira do Nordeste, por exemplo, a condição dos trabalhadores não era muito diferente da época da escravidão. Sem a proteção de nenhum direito, sujeitavam-se à autoridade do dono da terra: deviam trabalhar de graça alguns dias por semana, recebiam o pagamento em vales a serem descontados no barracão da fazenda, viviam sob constante ameaça de espancamento e de prisão em cárceres privados e suas mulheres e filhas estavam sujeitas ao abuso sexual dos fazendeiros e de seus capatazes.

Em outras palavras, a propriedade da terra continuava a conferir aos fazendeiros enorme poder sobre os trabalhadores. Não havia nada que pudesse contestar esse poder, nem o direito, nem a justiça.

Essa cultura da dominação ainda prevalece em algumas regiões, levando fazendeiros a recorrer ao trabalho escravo, passando por cima da lei, da justiça e do poder instituído.

Departamento de Formação